

MARTINS; Angelica da Silva Costa <sup>1</sup>

## RESUMO

**Resumo:** O ensino da língua portuguesa tem enfrentado desafios em promover a formação de leitores e escritores críticos e autônomos. A abordagem por gêneros textuais apresenta-se como uma ferramenta eficaz para superar essas dificuldades, ao proporcionar aos alunos uma compreensão mais profunda dos mecanismos linguísticos e discursivos que regem a produção textual. Ao trabalhar com diferentes gêneros, os estudantes desenvolvem habilidades de leitura e escrita, ampliam seu repertório linguístico e se tornam mais participativos nas práticas sociais de linguagem. **Objetivo** é mostrar a importância do trabalho com gêneros textuais para suprir a carência comunicativa e a competência linguística, pois através deles o aluno aprende mais sobre suas possibilidades pessoais, desenvolve habilidades comunicativas e compreende melhor o mundo em que está inserido. **Método** – Essa pesquisa pautou-se no levantamento de dados através da pesquisa bibliográfica e uma intervenção em sala de aula no momento de um estágio em Cuiabá MT. Inicialmente realizou-se uma revisão sobre a linguística textual, o texto como unidade básica do ensino, gêneros textuais primários e secundários no ensino e sequência didática. A revisão foi baseada em autores como Bazerman (2005), Flôres (2006), Marcuschi (2010), Rojo (2010), Bakhtin (1997), Dolz e Schneuwly (2010) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do ensino fundamental, onde fala da importância dos textos para o desenvolvimento completo dos alunos; Posteriormente foram analisados questionários e produções textuais produzidas no momento da intervenção. **Resultados/discussão** - A análise dos questionários e das produções textuais revelou uma lacuna significativa no domínio da linguagem escrita dos alunos. A dificuldade em definir um texto narrativo e as incoerências presentes nos textos produzidos indicam uma carência em aspectos como: conhecimento de gêneros textuais, coesão, coerência e adequação à situação comunicativa. O entusiasmo demonstrado pelos alunos ao produzir seus próprios textos é um indicativo do potencial a ser explorado, porém, a falta de clareza sobre os problemas encontrados e a ausência de um trabalho sistemático sobre os elementos constitutivos da escrita limitam o desenvolvimento dessas habilidades. A escola precisa investir em atividades que promovam a compreensão dos mecanismos linguísticos e discursivos, a ampliação do repertório lexical e a prática constante da escrita, a fim de que os alunos possam desenvolver a competência comunicativa necessária para se expressarem de forma clara e eficaz." **Conclusão:** O ensino de gêneros textuais, quando efetivamente trabalhado em sala de aula, revela-se fundamental para o desenvolvimento integral do aluno. Ao propiciar o contato com diversos tipos de textos, a escola contribui para a ampliação do repertório linguístico, o desenvolvimento do pensamento crítico e a construção de uma cidadania mais ativa. No entanto, a prática pedagógica ainda carece de uma abordagem mais aprofundada e sistemática dos gêneros, o que demanda uma formação continuada dos docentes e a adoção de metodologias mais eficazes. **Palavra-chave:** Texto, Escola, Desenvolvimento, Leitura.

**PALAVRAS-CHAVE:** leitura, comunicação, desenvolvimento

<sup>1</sup> CIEI Maria José Cançado- Naviraí, angelicasmartins@gmail.com